

MUITA SARNA NA SARNEIRA DO PRESIDENTE SARNEY

Gonçalo Ferreira da Silva



MUITA SARNA NA SARNEIRA DO PRESIDENTE SARNEY

Gonçalo Ferreira da Silva

Pra falar do presidente
José Sarney, quero só:
ser doce como a canção,
paciente como Jó,
puro como uma criança,
simples como H₂O. . .

Nós não entendemos nada
das coisas celestiais,
mas Deus chamando Tancredo
às regiões divinais
achamos uma atitude
precipitada demais.

Cumprindo um dispositivo
regulamentar de lei
José Sarney tomou posse
no entanto agora eu sei
que já há sarna demais
na sarneira do Sarney.

Pois para ser presidente
da nossa grande Nação,
se for humano dever,
se for divina missão,
é, antes de qualquer coisa
uma dura provação.

**3 fatores interrompem
o progresso da Nação:**

**1, as geadas no sul,
2, as secas no sertão
e 3 tanto presidente
incompetente e ladrão.**

**Com exceção de Sarney
de cujo comportamento
não permite ainda que
façamos um julgamento
alguns merecem até mesmo
sumário fuzilamento.**

**A atra e maldita herança
por Figueiredo deixada
não permite ao presidente
uma saída adequada
porque escravizado às grades
duma finança arrasada.**

**Como milagre não existe
segundo o povo descrente,
carece uma fórmula mágica
que permita ao presidente
por força de tal magia
botar o país pra frente.**

Se Tancredo tinha fórmula secreta, também não sei, mas uma coisa, sem medo, de errar, afirmarei: tal fórmula secreta, não foi transmitida a Sarney.

Tancredo despertou na espiritualidade e Sarney já acordou na dura realidade de governar o Brasil com sua capacidade.

O Brasil com os seus múltiplos problemas sérios, confunde-o: endividamento externo, o dever ainda infunde-o a mexer com os marimbondos terríveis do latifúndio.

É claro que o Brasil precisa ter força armada pra ter a soberania desta Nação preservada, pra vigiar as fronteiras, não para mandar em nada.

Contudo, as forças armadas
nós devemos respeitá-las,
oferecer-lhes missões
e elas executá-las;
são para receber ordens
e cumpri-las, não pra dá-las.

A igreja também deve
entender sua missão:
disseminar o amor,
conhecimento cristão,
pregar a fraternidade
no humano coração.

A própria eclesiástica
teologia tem bastante
modo de realizar
um trabalho edificante
pra ter na sociedade
um papel muito importante.

A igreja entorpecida
todavia, não faz nada
por culpa, exclusivamente,
da riqueza exagerada,
da imponência soberba
em que vive mergulhada.

Veja presidente o que
que esta igreja fingida
entende de fome se
nunca lhe faltou comida,
de sofrimento, se nunca
padeceu nada na vida.

Quando dom Eugênio e outros
tantos miseráveis burros
pregam a fraternidade
nos seus lastimosos urros
estão precisando mesmo
de reconfortantes murros.

Já há, senhor presidente
quem tenha idéia bisonha
de incentivar o uso
oficial da maconha
que significaria
a nacional vergonha.

Ainda diz na imprensa
com desmedida arrogância,
com infinita insolência
que em qualquer circunstância
maconha não modifica
o caráter da infância.

Diz que a maconha não sendo totalmente liberada alimenta um tabu próprio duma Nação atrasada e que tal procedimento não conduzirá a nada.

Essas coisas, presidente, entender não se consegue no entanto o senhor nunca (espero que não me negue) tinha esbugalhado os olhos como ao ler o que se segue:

Um velho governador, conhecido guerrilheiro falava à cerca de um duvidoso cavalheiro, um futuro prefeitável aqui no Rio de Janeiro:

– Vindo para o meu partido com muito gosto o aceito, ele assaltou alguns bancos mas é um rapaz direito, se lançá-lo candidato será amplamente eleito.

Vive em perfeita harmonia
com os grandes marginais,
nossos principais bicheiros
Ihe são bastante leais
e desfruta do prestígio
dos traficantes locais.

Todavia, presidente,
para falar a verdade
só estou dizendo isto
porque Ihe tenho amizade
e Ihe desejo sucesso
com toda sinceridade.

E sei que vossa excelência
disporá da necessária
fé alicerçada numa
força extraordinária
pra concretizar a tão
sonhada reforma agrária.

Se os latifundiários
se armarem, siga em frente
e desarme-os, apenas,
com ordens de presidente
e estas obedecidas
inquestionavelmente.

Deus fez o planeta Terra
pra dá-lo a seus habitantes
e Deus nunca vendeu nada
a esses ignorantes,
eles vieram depois,
a Terra foi feita antes.

Portanto quando um governo
quer fazer reforma agrária,
só pretende corrigir
uma falha hereditária
resultante, certamente,
duma justiça precária.

Agora a reforma agrária
já é caso consumado
pois temos um presidente
competente e arrojado
um grande arauto da fé
ao povo sacrificado.

Que Deus inspire Tancredo
lá na celeste mansão
e que este retransmita
a divina inspiração
a Sarney, para que este
dirija a nossa Nação.

Leiam Duelo de Machos - A arrogância
desmedida dos coroneis do nordeste.
A fúria selvagem dos sequazes. Nunca
um poema reuniu lances tão vibrantes e
tão forte emoção.

Duelo de Machos

de

Gonçalo Ferreira da Silva